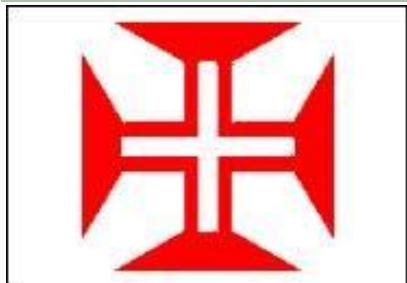


BANDEIRAS HISTÓRICAS DO BRASIL (1500 a 1889)



Bandeira da Ordem de Cristo (1332 - 1651)

CRUZ DE CRISTO foi o primeiro signo da história de nossa heráldica. Eram as - rubras insígnias - referidas por Pero Vaz de Caminha e que, pintadas no velame das dez naus e três navetas que compunham a esquadra de Cabral, testemunharam a nossa Descoberta.

Uma bandeira branca, tendo inscrita a Cruz de Cristo, fora entregue por El rei D. Manuel ao Capitão-mor da frota, quando de sua saída de Belém, onde estivera arvorada na capela do Restelo.

Depois do achamento da nova terra, Pedro Álvares Cabral “fez dizer missa, a qual disse o padre Frei Henrique”. “Ali era com o Capitão a Bandeira de Cristo, com que saiu de Belém, a qual esteve sempre alta da parte do Evangelho”.



Bandeira Real (1500 - 1521)

Era o pavilhão oficial do Reino Português na época do descobrimento do Brasil e presidiu a todos os acontecimentos importantes havidos em nossa terra até 1521. Como inovação apresenta, pela primeira vez, o escudo de Portugal.



**Bandeira de
Dom João III
(1521 - 1616)**

O lábaro desse soberano, cognominado o "Colonizador", tomou parte em importantes eventos de nossa formação histórica, como as expedições exploradoras e colonizadoras, a instituição do Governo Geral na Bahia em 1549 e a posterior divisão do Brasil em dois Governos, com a outra sede no Maranhão.



**Bandeira do
Domínio Espanhol
(1616 - 1640)**

Este pendão, criado em 1616, por Felipe II da Espanha, para Portugal e suas províncias, assistiu às invasões holandesas no Nordeste e ao início da expansão bandeirante, propiciada, em parte, pela "União Ibérica".



**Bandeira da Restauração
(1640 - 1683)**

Também conhecida como "Bandeira de D. João IV", foi instituída, logo após o fim do domínio espanhol, para caracterizar o ressurgimento do Reino Lusitano sob a Casa de Bragança.

O fato mais importante que presidiu foi a expulsão dos holandeses de nosso território.

A orla azul alia à ideia de Pátria o culto de Nossa Senhora da Conceição, que passou a ser a Padroeira de Portugal, no ano de 1646.



**Bandeira do
Principado do Brasil
(1645 - 1816)**

A Bandeira do Principado do Brasil tinha fundo branco com uma esfera armilar, encimada por um globo azul, com zona de ouro. Sobre o globo aparecia a Cruz da Ordem de Cristo.

Analizando os elementos da bandeira, temos como principal, a esfera armilar que apareceu pela primeira vez na Bandeira Pessoal do rei D. Manuel I.

Figura ainda no brasão dado por Estácio de Sá à cidade do Rio de Janeiro, em 1565, nos escudos de várias cidades portuguesas e nos atuais símbolos nacionais de Portugal.

A esfera, é composta de dez círculos ou armilas, e era um dos instrumentos usados no aprendizado da arte da navegação.

É interessante observar, que esse símbolo foi adotado por D. Manuel, antes dos descobrimentos realizados em seu reinado.

O primeiro pavilhão elaborado especialmente para o Brasil. D João IV conferiu a seu filho Teodósio o título de "Príncipe do Brasil", distinção transferida aos demais herdeiros presuntivos da Coroa Lusa.

A esfera armilar de ouro passou a ser representada nas bandeiras de nosso País



Bandeira Real
Século XVII
(1600 - 1700)

Esta bandeira foi usada como símbolo oficial do Reino ao lado da Bandeira da Restauração, da Bandeira do Principado do Brasil e da Bandeira de D. Pedro II, de Portugal.



**Bandeira do Reino
Unido de Portugal
Brasil e Algarves**

Esta bandeira foi usada de 1816 a 1822. A Família Real Portuguesa veio para o Brasil, e a cidade de Rio de Janeiro transformou-se na capital de Portugal (1808).

Em 1815 Brasil e Portugal transformaram-se em Reino Unido e em 1816 uma lei criou a bandeira dos três reinos (Brasil, Portugal e Algarves).

O Brasil está representando nessa bandeira pela esfera armilar de ouro, em campo azul, que passou a constituir as Armas do Brasil Reino.



**Bandeira do
Regime Constitucional
(1821 - 1822)**

A Revolução do Porto, de 1820, fez prevalecer em Portugal os ideais liberais da Revolução Francesa, abolindo a monarquia absoluta e instituindo o regime constitucional, cujo pavilhão foi criado em 21 de agosto de 1821. Foi a última bandeira Lusa a tremular no Brasil.



Bandeira Real do Brasil

(1822)

Em 18 setembro 1822, Dom Pedro I, assinou três decretos que foram os primeiros atos do Brasil Independente. No terceiro decreto criou o que regulamentava sobre a bandeira.

"O Brasão de Armas do Brasil Reino será, em um campo verde, uma esfera armilar sobreposta em uma cruz da Ordem de Cristo, a esfera de ouro circulada por 19 estrelas de prata em um círculo azul; e uma coroa real com os diamantes ajustados sobre o protetor, os lados de que embracados por duas plantas do café e do tabaco, como emblemas de suas riquezas, em suas cores apropriadas e serão amarrados no fundo com o fitão nacional."

Até 1º de dezembro de 1822, quando Dom Pedro foi coroado Imperador, a coroa na bandeira brasileira era a mesma com o fundo vermelho igual na mesma bandeira real, do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves com o fundo vermelho.

A imagem acima é baseada em uma placa de Bandeiras e Brasões do Brasil, de Clovis Ribeiro. A placa é uma fotografia do teste padrão oficial da bandeira emitida no Rio e em São Paulo em dezembro de 1822.



Bandeira Imperial do Brasil

(1822 - 1889)

Dom Pedro, recusando-se obedecer às ordens das Cortes Portuguesas, a 7 de setembro de 1822, num sábado de céu azulado, às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo, proclamou a emancipação política do Brasil.

Depois de proferir o brado de Independência ou Morte e de ordenar Laços Fora!, arrancou do chapéu o tope português e exclamou: "Doravante teremos todos, outro laço de fita, verde e amarelo. Serão as cores nacionais".

O amarelo representa a Casa de Habsburgo (Dona Leopoldina) e o verde representa a Casa de Bragança (Dom Pedro I).

Nossa primeira bandeira nacional sofreu uma modificação após quase três meses de existência, transformando-se na Bandeira Imperial do Brasil em 1º de dezembro de 1822.

"Havendo sido proclamada com a maior espontaneidade dos povos a Independência política do Brasil, e sua elevação à categoria de Império pela minha solene aclamação, sagrada e coroação, como seu Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo: hei por bem ordenar que a Coroa Real que se acha sobreposta no escudo das armas estabelecido pelo meu imperial decreto de 18 de setembro do corrente ano, seja substituída pela Coroa Imperial, que lhe compete, a fim de corresponder ao grau sublime e glorioso em que se acha constituído este rico e vasto Continente".

Criada por Decreto de 18 de setembro de 1822, a Bandeira do Império do Brasil era composta de um retângulo verde e nele, inscrito, um losango ouro, ficando no centro deste o Escudo de Armas do Brasil.

Essa Bandeira assistiu ao nosso crescimento como Nação e a consolidação da unidade nacional.

O autor da Bandeira do Império do Brasil, com a colaboração de José Bonifácio de Andrada e Silva, foi o notável pintor e desenhista francês Jean Baptiste Debret, que teve grande participação na vida cultural do Brasil, no período de 1816 a 1831.

Posteriormente, nos últimos anos do Segundo Império, Dom Pedro II, sem ato oficial, aumentou o número de estrelas para 20, em virtude d